



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Regulação e Redes de Atenção à Saúde

BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS PARA DETECÇÃO DE TB EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

Angelica Alcade de Souza, Elisabete Cassia Silva Pascoal , Kelly Cristina Lino dos Santos, Renato Balestra, Vanessa Crispim de Araujo

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A tuberculose (TB) é uma doença com profundas raízes sociais, intimamente ligada à pobreza e a má distribuição de renda. Com o surgimento da AIDS e o aparecimento da TB multirresistente, o problema da doença é agravado ainda mais pelo mundo, Nos últimos 17 anos, a TB vem apresentando queda no número de casos no Brasil. Isso se deve as políticas de controle e tratamento da doença, como o Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), criado em 2006, que promove a prevenção e garantia do tratamento da doença. Assim, há necessidade de investimento na qualificação dos serviços de saúde e recursos humanos para as atividades de vigilância, avaliação e controle, de modo a ampliar a capacidade de diagnóstico, intensificar a busca do sintomático respiratório e dos contatos dos pacientes, especialmente nos municípios prioritários para o PNCT. Dentre as atividades para ampliar o diagnóstico, está a implantação da investigação estratégica de busca ativa de TB na demanda dos hospitais de urgência e emergência nos grandes centros urbanos e em grupos de maiores riscos: usuários de drogas, albergados, alcoólatras, população prisional, moradores de rua e portadores de HIV. Em 2014 chegaram os primeiros Testes Rápidos Moleculares de Tuberculose (TRM – TB) nos estados brasileiros que são disponibilizados gratuitamente aos usuários do SUS e visa acesso rápido ao diagnóstico da TB Multidroga Resistente, tendo em vista que o TRM – TB já indica a resistência a Rifampicina em 2 horas. O Pronto Atendimento (PA) de São Mateus localiza-se em uma área de extrema vulnerabilidade, na Região Leste de São Paulo, ocupa 45,8 (KM²) e tem uma população de 426.794 (Censo 2010). A região apresentou 219 casos novos de TB no ano de 2015 (CI 49,1/100 mil hab.). Em 2016 iniciaram as discussões sobre a implantação da coleta do escarro no PA São Mateus, visando o diagnóstico e início de tratamento precoces. Enfermeiros e Médicos solicitam a coleta de escarro dos pacientes e os casos positivos são encaminhados para a UBS de referência, via telefone e formalizados por e-mail anexando o resultado do TRM e/ou baciloscopia positiva, ficha de notificação e os dados cadastrais do paciente, com cópia para a Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) de São Mateus. Assim, este trabalho vem apresentar os resultados obtidos, com a implantação da Busca Ativa e relatar a importância do diagnóstico precoce dos casos de TB, e o direcionamento para o tratamento supervisionado na UBS, conforme objetiva a RAS.

OBJETIVOS

Apresentar os resultados obtidos da coleta do exame de escarro, por meio do TRM-TB, em pacientes sintomáticos respiratórios entre Julho/2016 à Dezembro/2017 no PA São Mateus - SP



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

METODOLOGIA

Pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, estruturada a partir dos dados obtidos no primeiro ano da implantação de coleta do escarro para detecção do Mycobacterium tuberculosis no PA São Mateus - São Paulo. Utilizou-se método de amostragem comparativa entre os exames realizados e os resultados detectados, com base nas informações dos arquivos da unidade

RESULTADOS

O serviço atende e questiona em média 3000 pacientes por mês, de todas as faixas etárias e sexos, sobre a presença de tosse a mais de 3 semanas, identifica casos suspeitos, comunicantes, recidiva e população de risco. Figura 1: Gráfico de coletas com resultados de TRM detectados pelo PA São Mateus no período de Julho de 2016 a Dezembro de 2017. No período analisado foram coletadas 472 amostras de escarro de pacientes sintomáticos respiratórios, para pesquisa de M. tuberculosis por PCR; deste total, 7,2% apresentaram resultado Detectado, conforme Manual de Controle da TB de 2011, no qual são esperados positividade de 8% a 10% na Busca Ativa de sintomáticos respiratórios nos serviços de urgência e emergência. Este resultado representa um número significativo de pacientes diagnosticados com M. tuberculosis no serviço de Urgência e Emergência, e denota a importância da abordagem aos pacientes que procuram o serviço. Em 2015, segundo o MS, 69 mil pessoas adoeceram com TB no Brasil, destas 4,5 mil morreram. O tratamento dos pacientes diagnosticados com TB é uma das principais estratégias para redução da morbimortalidade da doença. A OMS preconiza que para o controle da doença a meta de cura da TB Pulmonar deve ser igual ou superior a 85% e a de abandono, menor do que 5%. Ainda que tenha-se observado melhora na série histórica, o país ainda possui encerramentos aquém dos valores definidos pela chegando a 71,9% e 10,4%, respectivamente, em 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2014 a implantação do TRM -TB na rede pública foi estabelecida, sendo um facilitador para o diagnóstico precoce, nas unidades de saúde inclusive Pronto Socorro/Pronto Atendimento. Enfermeiros, Médicos e Auxiliares de Enfermagem desse serviço estão empenhados em realizar o exame nos pacientes sintomáticos respiratórios o que possibilita um avanço na rede de saúde, principalmente no que diz respeito ao diagnóstico da TB. Este fortalecimento é fundamental para o sucesso no controle da tuberculose no Brasil. O trabalho desenvolvido é fundamental para a região, pois os pacientes diagnosticados são direcionados rapidamente para a Atenção Primária, fortalecendo o trabalho da Rede de Atenção à Saúde no território. A avaliação permanente com ajustes nas estratégias será um papel fundamental neste processo, que deve ser dinâmico e constantemente monitorado.